

VISITA DOMICILIAR NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL¹

Alana Sangalli Copetti², Melissa Nadal Duarte³, Valentina Rossato Guerra⁴, Elson Romeu Farias⁵

¹ Relato de experiência

² Estudante de Medicina, Universidade Luterana do Brasil, RS. alanacopetti@gmail.com

³ Estudante de Medicina, Universidade Luterana do Brasil, RS. melissanduarte@gmail.com

⁴ Estudante de Medicina, Universidade Luterana do Brasil, RS. valentinrguerra@gmail.com

⁵ Médico de Família e Comunidade - Professor de Medicina da Universidade Luterana do Brasil, RS. Docente e Especialista em Saúde da Escola de Saúde Pública da SES/RS elsonfarias@terra.com.br

INTRODUÇÃO

A alimentação cumpre um papel primordial durante todo o ciclo de vida. Entre as distintas fases do desenvolvimento infantil, pode-se destacar como exemplo a criança em idade escolar e a adolescência. Tais momentos, repercutem diretamente na mudança da rotina alimentar e exigem que tal processo esteja esclarecido por parte da família e pelas equipes de atenção primária de saúde para que hábitos saudáveis sejam priorizados. As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Medicina indicam a importância de que os alunos tenham a vivência na atenção primária à saúde na perspectiva das famílias e comunidade.

OBJETIVOS

Relatar a experiência de alunos de medicina no acompanhamento domiciliar de família e a relação desta com a alimentação saudável.

MÉTODO

Relato de experiência. Durante as atividades acadêmicas na disciplina de Medicina de Família e Comunidade II do curso de Medicina da Ulbra, três alunas acompanharam uma família durante um período em seis semanas. As seis visitas domiciliares aconteceram nas segundas-feiras, no período da tarde, na cidade de Canoas – RS.

RESULTADOS

O complexo da família acompanhada era formado por duas casas, ambas de madeira. A primeira, era habitada pelo avô, V.S., 79 anos, e a avó, I.S., 76 anos. Na casa dos fundos, residia a mãe, P.S. de 38 anos, o pai M.L. de 37 anos e o filho de 4 anos, M.S.K.L. No início éramos recebidas no pátio enquanto que nos últimos dois encontros nos reunimos na cozinha. Os encontros propiciaram

uma troca de conhecimento técnico e empírico, e mostraram a adaptação da mãe à realidade a que estão inseridos, visto que os recursos financeiros da família são limitados e, apesar disso, P.S. faz pesquisas úteis à saúde de sua família. Ela relata que, com a amplificação do acesso à internet, a pesquisa objetiva por informações úteis à adoção de hábitos saudáveis e alimentação balanceada ficou ainda mais fácil. Além de fazer esse tipo de estudo, a mãe afirma buscar mais de uma fonte e validá-las nas visitas regulares que faz à UBS.

CONCLUSÃO

As visitas propiciaram uma troca de conhecimento técnico e empírico. O acompanhamento domiciliar revelou a adaptação da mãe à realidade de vulnerabilidade social que estão inseridos e a preocupação dela em obter fontes confiáveis para suas buscas relacionadas a melhorar a alimentação do filho. Esse caso explicita o quanto o acesso à internet democratiza o acesso à informação, visto que é com o auxílio dessa ferramenta que a mãe faz escolhas mais saudáveis para a nutrição do filho.

PALAVRAS CHAVE: dieta saudável; atendimento domiciliar; atenção primária à saúde.